

Equipe responsável

Edson Perito Amorim; Francisco Ricardo Ferreira, Sebastião de Oliveira e Silva; Janay Almeida dos Santos-Serejo, Márcio Eduardo Canto Pereira, Fabiana Fumi Sasaki, Eliseth de Souza Viana, Ronielli Cardoso Alves, Herminio Souza Rocha, Ricardo José Z. de Negreiros, Luiz Augusto Martins Peruch, Luiz Alberto Lichtemberg, Jorge Luiz Malburg, Márcio Sônego e Luana Aparecida Castilho Maro.

Onde adquirir as mudas

Favor consultar a lista de empresas que comercializam as mudas da BRS SCS Belluna no link: <https://www.embrapa.br/produtos-e-mercado/banana>

Fotos da Capa

Márcio Sônego (planta) e José Nicolau Fernandes (fruto)

Informações

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Embrapa Produtos e Mercado

<https://www.embrapa.br/produtos-e-mercado/editais>

Realização



Embrapa Mandioca e Fruticultura

Rua Embrapa - s/n, Caixa Postal 007,
44380-000, Cruz das Almas, BA

Fone: (75) 3312-8048 Fax: (75) 3312-8097

www.embrapa.br/mandioca-e-fruticultura/

Embrapa

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Apoio:



BRS SCS Belluna

Cultivar de bananeira para consumo
in natura e processamento,
indicada para Santa Catarina

Outubro de 2016. Tiragem: 1.000 unidades.

CGPE 13186

Embrapa



Empresa de Pesquisa Agropecuária
e Extensão Rural de Santa Catarina



Foto: Márcio Sóbego



Foto: Márcio Sóbego

BRS SCS Belluna

cultivar de bananeira para processamento e consumo *in natura* indicada para Santa Catarina

A cultivar BRS SCS Belluna é resultado de uma expedição para coleta de germoplasma realizada por técnicos da Embrapa na Tailândia em 1985, com posterior introdução no Banco de Germoplasma de Banana mantido em Cruz das Almas (BA). Após avaliações agrônomicas nos campos experimentais, a cultivar mostrou-se promissora e foi enviada para diferentes regiões brasileiras para validação final, incluindo o Estado de Santa Catarina, onde a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) foi a responsável pelas avaliações agrônomicas e sensoriais.

Tabela 1. Composição centesimal de farinha elaborada com frutos verdes da cultivar BRS SCS Belluna em comparação com cultivares tradicionais.

Cultivares	Umidade %	Cinzas %	Proteína %	Lipídeos %
BRS SCS Belluna	5,12	3,34	4,18	1,11
Grande Naine (Caturra)	5,66	3,19	4,33	0,83
Pacovan	8,75	2,38	2,84	0,62
Prata-Anã (Branca)	6,18	2,53	3,74	0,71
Terra Maranhão (Banana da Terra)	5,76	1,86	3,30	0,78

	Fibras %	Carboidratos %	VCT	Amido resistente (%)*
BRS SCS Belluna	18,79	67,46	296,51	40,25
Grande Naine (Caturra)	8,37	77,57	334,34	10,19
Pacovan	8,07	77,35	326,32	-
Prata-Anã (Branca)	5,46	81,38	346,85	20,43
Terra Maranhão (Banana da Terra)	4,22	84,08	356,58	-

VCT = valor calórico total.

*Fonte: RAMOS et al. Brazilian Journal of Food and Nutrition. v.20, n.3, p.479-483, 2009.

Com base em análises realizadas pelas duas instituições, observou-se que a BRS SCS Belluna possui características de sabor e aroma que agradam ao consumidor do estado, além de apresentar qualidades nutricionais diferenciadas que a tornam uma opção como alimento funcional. A nova cultivar é uma bananeira naturalmente biofortificada, o que a coloca em posição de destaque quando comparada às cultivares hoje em uso pelos agricultores brasileiros.

A BRS SCS Belluna é resistente à Sigatoka-amarela e ao mal-do-Panamá e moderadamente resistente à Sigatoka-negra, principais doenças que causam danos à bananicultura brasileira e mundial. É indicada tanto para o consumo *in natura* quanto processada, em especial sob a forma de farinha e passas (banana desidratada).

No que diz respeito à farinha de banana, a Embrapa fez análises da composição centesimal da BRS SCS Belluna e das principais cultivares no mercado: Prata-Anã (Branca), Pacovan, Grande Naine (Caturra) e Terra Maranhão (Banana da Terra). A nova cultivar mostrou-se rica em fibras e com menor conteúdo de carboidratos e valor calórico que as cultivares comerciais. Além disso, possui quatro vezes mais amido resistente que a Grande Naine e duas vezes mais que a Prata-Anã (Tabela 1).

As características da planta e dos frutos, avaliadas em Urussanga (SC) e Cruz das Almas (BA), são apresentadas, respectivamente, nas Tabelas 2 e 3.

A escolha do nome "Belluna" é uma homenagem à cidade de Siderópolis (SC), que em anos passados era chamada de Nova Belluno, uma menção à Comuna de Belluno, no norte da Itália, região de origem dos imigrantes que fundaram a cidade em 1882.

Tabela 2. Características de planta da cultivar BRS SCS Belluna em comparação com Grande Naine (Caturra) e Prata-Anã (Branca) nas condições de Urussanga (SC) durante dois ciclos de produção.

Cultivar	Dias para a floração		Altura da planta (cm)		Diâmetro do pseudocaule (cm)		Nº de folhas na floração	
	Ciclo 1º	Ciclo 2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
BRS SCS Belluna	445	216	320	57	75	12	11	
Grande Naine	469	183	183	69	75	13	11	
Prata-Anã	415	232	312	58	67	15	12	

	Nº de pencas/cacho		Peso do cacho (kg)		Potencial de produção (t/ha)*	
	Ciclo 1º	Ciclo 2º	1º	2º	1º	2º
BRS SCS Belluna	6	9	12	17	20	27
Grande Naine	10	10	30	27	48	43
Prata-Anã	9	9	12	14	19	22

*Considerando uma população de plantas de 1600/ha.

Tabela 3. Características físicas e físico-químicas do fruto da cultivar BRS SCS Belluna em comparação com Grande Naine (Caturra) e Prata-Anã (Branca) nas condições de Cruz das Almas (BA).

	SS (°Brix)	AT (%)	Ratio	FP (N)	RD	MA (dias)	PF (g)	CF (cm)
BRS SCS Belluna	21,10	0,19	111,05	24,80	25,40	7	103	13
Prata-Anã	27,17	0,76	35,75	11,79	18,02	9	94	13
Grande Naine	21,67	0,81	26,75	7,78	21,08	15	123	21

SS: sólidos solúveis; AT: acidez titulável; FP: firmeza da polpa (N); RD: resistência ao despencamento; MA: dias para a maturação até o estágio 6 (casca completamente amarela); PF: peso do fruto (g); CF: comprimento do fruto (cm).